

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Voz

Class.: 1342

Data: 13/01/90

Pg.: \_\_\_\_\_

### O ouro afeta interesses externos

**Belo Horizonte e Boa Vista (Radlobrás, AE e AG)** — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, afirmou ontem que a extensão da polêmica criada, no Brasil e no exterior, com a decisão do governo federal de retirar cerca de 40 mil garimpeiros que ocupam ilegalmente as reservas dos índios Yanomamis, em Roraima, "é resultado de uma série de injunções secretas, a maioria delas de caráter internacional". Para o ministro, as atividades de garimpagem, no Brasil, "contrariam muitos interesses, especialmente da África do Sul e da União Soviética", países que, conforme assinalou, "possuem grande poderio para a formação de 'lobbies' publicitários, quando se sentem afetados em nível econômico ou ideológico".

necem concentrados em Boa Vista, à espera de uma decisão, reclamam contra a proibição imposta pela Polícia Federal, que não permite que eles possam embarcar na capital com destino aos seus locais de trabalho. Ontem, nas principais pistas onde estão os garimpos de Roraima, milhares de garimpeiros também começaram a parar por falta de combustível e manutenção dos equipamentos. A preocupação cresce também à medida em que vão acabando os gêneros de primeira necessidade. Tem-se, inclusive, que no começo da semana muitos garimpeiros já começaram a passar fome.

#### NOVA MOEDA

O cruzado novo — moeda mais uma vez ameaçada de extinção para dar lugar a uma nova — já não tem valor nenhum em Boa Vista, cidade que esta semana ganhou notoriedade por ser palco de uma disputa entre garimpeiros e a União, com os primeiros querendo continuar tirando ouro da terra e dos rios e com o Estado enfrentando dificuldades para retirá-los da área, habitada por índios ianomamis. No aeroporto, o referencial para uma corrida até o hotel é o grama de ouro.

Mas não é só isso. Fora desse per-

curso os táxis rodam sem seguir o preço da corrida pela UT (Unidade Taximétrica), dependendo do lugar para onde deseja ir o freguês. Uma passagem de ônibus estrategicamente calculada em NCz\$4,10, somente para que o troco seja dificultado ao passageiro, acaba custando NCz\$4,50.

Uma cidade que vive às custas de clínicas particulares, pois o único hospital estadual da cidade, o Coronel Mota, não consegue atender aos males menores da população, e onde uma consulta custa mais de NCz\$3.000,00. Isto é Boa Vista, onde a moeda que fala mais alto é o ouro.

### Tuma: "Vou cumprir minha tarefa"

Saulo Ramos, que foi a Belo Horizonte participar da solenidade de encerramento da primeira reunião do Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp), acrescentou que a operação de campo "habilmente dirigida" pelo chefe da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, "está plenamente correta, em todos os sentidos". Disse que o grande acerto, por parte do governo, foi estabelecer uma planificação para a localização futura dos garimpeiros em áreas demarcadas para este tipo específico de atividade. "Mas eles terão que ali trabalhar regidos por cooperativas. Só assim poderão enfrentar também a exploração de alguns donos de garimpos, que os submelem a trabalho escravo", assinalou Saulo Ramos. Para ele, os garimpeiros "merecem tanta ajuda e proteção como os índios Yanomamis".

**Brasília (AE)** — O diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, e o presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, reuniram-se ontem na superintendência da PF e concluíram que vão continuar cumprindo a liminar da 7ª Vara da Justiça Federal, que determinou a retirada dos garimpeiros das terras dos índios yanomamis em Roraima. Tuma assegura que sua tarefa nada tem a ver com a decisão do governo federal de transferir os garimpeiros para as florestas nacionais do estado. "Não compete à Polícia Federal criar áreas de garimpo" — afirmou Tuma.

Tuma disse que não cabe a ele entrar no mérito legal da decisão do governo de mudar os garimpeiros de lugar. "Vamos tirar os garimpeiros das áreas indígenas e aí é o fim da nossa tarefa" — esclareceu. Garantiu que a missão que recebeu da Funai, em cumprimento à liminar da 7ª Vara, está sendo realizada, dentro da operação "Selva Livre", com a ocupação das pistas usadas pelos garimpeiros nas proximidades de Boa Vista e com a interdição definitiva das pistas do Jaquei Clube (na capital) e do Carunni. Disse que a desocupação do garimpo na aldeia indígena de Paapur está quase concluída e que agora a PF começará a atuar na aldeia dos surucucus.

#### RESPOSTA À JUSTIÇA

O diretor da PF anunciou que segunda-feira entregará à Justiça Federal suas informações, por escrito, sobre a operação feita em Roraima. O procurador da República, Eugênio Aragão, entrou com a ação contra Romeu Tuma pedindo sua prisão e considerou que a PF está descumprindo a



Romeu Tuma tem o apoio oficial

liminar da 7ª Vara, ao aceitar que os garimpeiros ocupem as florestas nacionais. A 7ª Vara exigiu que a PF liberasse os garimpos de uma área de 9,4 milhões de hectares, incluindo as florestas nacionais. "É preciso entender que também sou cristal, não sou algodão; se me pressionarem muito, eu quebro" — disse Tuma.

Lembrou que a PF encontrou um clima de guerra em Roraima, antes de iniciar a operação "Selva Livre". "Diziam que a Polícia ia invadir Boa Vista, prender garimpeiro, alistar em avião",

contou. Disse não saber se a hostilidade foi criada pelo governador Romero Jucá. Recusando-se a usar o termo "acordo", Tuma elogiou a ata do compromisso recíproca assinada nesta semana em Boa Vista entre o governo federal, o governador Jucá e os garimpeiros.

O documento, segundo ele, prevê a saída espontânea dos garimpeiros do território ianomami, a recomposição do meio ambiente destruído pelo garimpo, assistência aos índios e a ida dos garimpeiros para as florestas nacionais. Sobre as florestas, a posição de Romeu Tuma é confusa. Ele admite que as florestas estão interditadas pela liminar da 7ª Vara, mas ao mesmo tempo reconhece que os garimpeiros estão se dirigindo para lá, sem que a PF proíba. "Eles vão, mas não podem garimpar por enquanto" — afirmou, contraditório.

#### JUIZ DESAFIA

O procurador da República, Eugênio Aragão, que pediu a prisão de Tuma, preferiu não comentar ontem as justificativas do delegado. "Minha postura é uma só: aguardar a resposta dele ao juiz". Informado da possibilidade de o presidente José Sarney assinar, na próxima semana, decreto liberando as florestas nacionais de Roraima para a garimpagem, como forma de anular parcialmente a abrangência da liminar da 7ª Vara sobre aquele território, Aragão reagiu: "Um decreto desse não vale nada, não tem efeito de suspensão". Explicou que Sarney não pode editar decreto sobre a região interdita porque a União é ré na ação que tramita na 7ª Vara, em Brasília.

#### FOME AMEAÇA

Depois de uma semana de tensão e tumultos, o clima ontem em Boa Vista era de calma e de expectativa. Garimpeiros, empresários e autoridades acompanham com atenção a situação em Brasília, onde vai decidir-se a sorte de milhares de garimpeiros e índios ianomamis. Por um lado, os garimpeiros torcem para que o governo federal confirme a criação das reservas garimpeiras a oeste e norte do estado; do outro, missionários e padres, além dos técnicos da Funai, continuam insistindo que a retirada dos garimpeiros da área deve ser total para que seja possível continuar o trabalho de preservação da nação ianomami.

Enquanto os garimpeiros perma-